

COMO LIDAR COM COMPORTAMENTOS DESAFIADORES DAS CRIANÇAS APLICANDO ATIVIDADES DE NEUROPSICOMOTRICIDADE

Professora Juliana Montenegro

@profjumontenegro

Siga nossas Redes Sociais



COMPORTAMENTOS DESAFIADORES

VAMOS COMEÇAR FALANDO DE MANEJO...



- 1- Reconheça o comportamento como comunicação. Tente entender a intenção comunicativa do comportamento e ensine ao aluno maneiras apropriadas de se comunicar, e dê-lhes reforço positivo quando tiverem sucesso.
- 2- Estabeleça um plano de comportamento em sala de aula para todos os alunos promoverem os comportamentos esperados.
- 3- Forneça feedback específico sobre o comportamento e elogios e reforços amplos.
- 4- Desenvolva um plano individualizado de apoio ao comportamento positivo para cada aluno com autismo.
- 5- Comunique expectativas, use horários diários e de curto prazo, avise sobre mudanças nas rotinas ou no pessoal, prepare o aluno para eventos inesperados, como exercícios de incêndio, excursões ou dias de campo, substitutos, etc.

6- Ofereça opções e forneça ao aluno algum controle. Por exemplo: “Em qual dessas tarefas devemos trabalhar primeiro? Matemática ou leitura?”. Ou “Você deseja resolver 10 problemas de matemática ou 15 problemas de matemática?”. Mesmo se o aluno não tiver uma escolha verdadeira, pode sentir que tem alguma contribuição e não é direcionado ao longo de todas as etapas do dia.

7- Utilize os intervalos como forma de retornar a um estado calmo ou como recompensa pelo “bom trabalho”, mas esteja atento a como e quando os intervalos são dados. Proporcionar uma pausa no meio de uma explosão durante uma atividade menos preferida pode ajudar a criar esse comportamento negativo, uma vez que se torna uma estratégia para o aluno. Por exemplo: “Se eu gritar, evito fazer um dever de matemática”. Ensine o aluno a solicitar uma pausa antes que ele aja em crise, usando uma sugestão visual apropriada, seja levantando a mão e pedindo ou usando um assistente visual.

8- Ensine contingências e estratégias de espera. Um cartão de sinalização “ESPERE” que pode ser implementado em uma variedade de configurações

9- Pratique flexibilidade e automonitoramento – inicie isso quando o aluno estiver calmo e ajude a fornecer uma estrutura para o que realmente é calmo e pronto para participar.

10- Avalie comportamentos que precisam ser alterados, considerando os fatores existentes antes do comportamento ocorrer, os detalhes do próprio comportamento e os eventos que se seguiram. Converse com seus colegas professores para obter sua perspectiva e desenvolva uma compreensão da função do comportamento (a que finalidade isso serviu?) para que um comportamento ou estratégia de substituição possa ser desenvolvido. Conte com o apoio de especialistas em comportamento na análise de comportamentos que precisam ser abordados.

Respiração consciente



A brincadeira da serpente

Sente as crianças em uma cadeira e indique que elas devem manter as costas retas.

Devem pôr suas mãozinhas no abdômen e se concentrar nas ordens que você der a elas.

A seguir, deverão puxar o ar profundamente pelo nariz durante 4 segundos (podemos contar o tempo para eles), notando ao mesmo tempo como o abdômen se expande.

Depois, **devem deixar o ar sair enquanto fazem o som da serpente**, um sibilar sonoro que deve durar o quanto elas conseguirem.

Vamos encher um balão bem grande

O segundo dos exercícios de respiração para as crianças é igualmente divertido.

Para ele, seguiremos estes passos.

A criança deverá se sentar de maneira cômoda em uma cadeira, com as costas retas.

Depois, você explicará que a **brincadeira consiste em encher um balão invisível, uma bola colorida que, no final, precisa estar muito grande.**

Para isso, a criança deve puxar o ar pelo nariz e depois expirá-lo imaginando a bola encher e se tornar cada vez maior.

Respirando como os elefantes

As crianças precisam ficar em pé e com as pernas levemente separadas.

Vamos indicar que elas vão se transformar em elefantes e que vão respirar como eles.

Devem pegar o ar pelo nariz de forma profunda e, quando o fizerem, levantarão seus braços como se eles fossem a tromba do animal, tentando fazer com que o abdômen se expanda. Depois, será o momento de expirar. Para isso, eles devem soltar o ar pela boca de forma sonora e abaixar os braços enquanto se inclinam um pouco levando a “tromba do elefante” para baixo.



A respiração do leopardo

O último exercício de respiração para as crianças é um pouco mais complexo, porém igualmente divertido e eficaz para iniciá-las na respiração diafragmática.

Indicaremos aos pequenos que fiquem de quatro no chão como se fossem um leopardo.

Depois, eles deverão puxar o ar pelo nariz, notando como a barriga se expande e como a coluna vertebral desce.

Depois, deverão expirar pela boca, percebendo por sua vez como a barriga se esvazia e as costas se elevam um pouquinho.

É preciso fazer este exercício devagar para que elas percebam esses processos em seu corpo.



ATIVIDADES QUE TRABALHAM AUTOCONTROLE

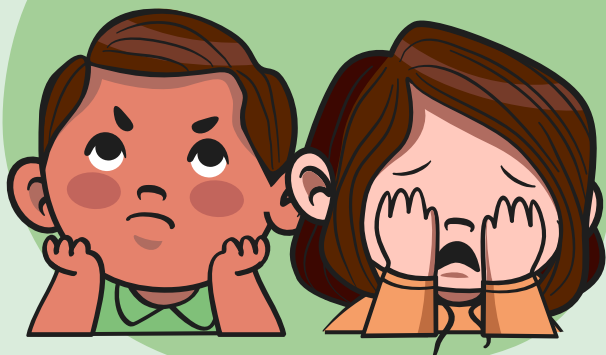


1. Fazer bolhas de sabão

Embora seja uma atividade muito simples que toda criança faz muitas vezes na infância, soprar bolhas de sabão melhora a capacidade pulmonar, estimula o controle sobre a respiração e consegue que a criança relaxe.

Para fazer bolhas de sabão são necessários um pouco de sabão de lavar pratos e água. Ah, e um canudo, claro! Daí é só brincar e se divertir.





Sou uma bola

Para ajudar a criança a relaxar e aprender a regular suas emoções, convide-o a imaginar que é um balão que infla e desinfla lentamente. A chave está em que a criança respire de forma suave e profunda, para que libere a energia contida, enquanto coloca em prática a técnica. Para que a brincadeira seja divertida, você pode sugerir que abra os braços quanto inspire o ar e feche quando expire.



Imitando uma tartaruga

Como sabemos, a tartaruga se esconde em seu casco quando busca tranquilidade ou para se proteger. Quando o faz, observa tudo que está ao redor, sem fazer barulho. Então, para imitar a tartaruga, a criança deve começar a respirar lentamente, como faz uma tartaruga, inspirando o ar pelo nariz e soltando-o pela boca. Essa brincadeira ajuda a regular as emoções, ao mesmo tempo que estimula a concentração e relaxa as tensões.

O robô e o boneco de pano

A brincadeira consiste em, num primeiro momento, imitar os movimentos rígidos de um robô, mantendo em tensão os músculos e falando de forma mecânica. Depois, a criança relaxa os músculos ao máximo para se tornar um boneco de pano. Essa é uma excelente forma de a criança entender que, em momentos de raiva, relaxar os músculos pode ajudar a controlar melhor as emoções.

O lobo dos três porquinhos

O vilão do clássico dos contos infantis, Os três porquinhos, pode dar uma lição às crianças de como respirar. O lobo, para tentar derrubar cada uma das casas dos três porquinhos, sopra com força. A criança também pode fazer o mesmo.

Reúna objetos de pesos distintos e convide a criança a soprar com força para atentar movê-los na superfície em que se encontram. Por exemplo, ofereça à criança soprar uma bola, uma caneta e uma folha de papel. Essa brincadeira promove um estado de relaxação, ao mesmo tempo que reduz a ansiedade através da respiração.




A chegada da primavera

Essa brincadeira é perfeita para ajudar a criança a aprender a relaxar e também estar em contato com a natureza. Como? Comece explicando à criança: “Estamos no final do inverno e você tinha se transformado em um bloco de gelo, mas a primavera está chegando e, pouco a pouco, o gelo se derreterá para se transformar em uma preciosa planta.” Dessa maneira, a criança entende que, tal como se fosse um bloco de gelo, completamente rígido, e, pouco a pouco, irá relaxando os músculos.

A formiga e o leão

Essa é uma brincadeira muito entretida que encantará a criança. A criança aprende a respirar de forma profunda, o que a ajuda a ganhar autocontrole. Basta que primeiro você peça que respire como faria um leão bravo. Logo, que respire como se fosse uma formiga, um animalzinho pequeno que apenas se vê caminhar no chão.



A young boy with dark hair is sitting on the floor, hunched over with his head buried in his arms, appearing sad or stressed. He is wearing a light-colored t-shirt and dark pants. The background is a plain, light-colored wall. There are decorative green shapes in the corners of the image.

Alguns materiais e atividades

BOLAS

CORDAS

ARCOS

BASTÃO

TECIDO

CAIXA DE PAPELÃO

JORNAL



ALGUMAS PRÁTICAS RELACIONAIS NA ESCOLA



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br